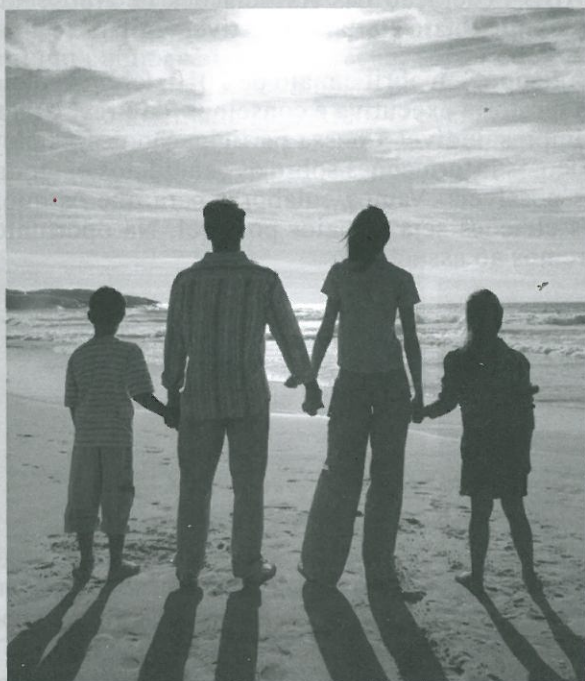


Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil de Santa Catarina
Fundada em 31.08.1989 - CNPJ 03.900.663/0001-50 - nº 25 - Ano VIII - setembro a dezembro de 2009
Sede/Expediente: Av. Hercílio Luz, 639, salas 110/111 - Edifício Alpha Centauri, Centro - Florianópolis (SC) - Cep 88020-000
Fone/Fax: (48) 3209-4085 - E-mail: afabbsc@csmtelcom.com



Mensagem de Natal

Que a vontade do Senhor
Das pessoas
Do amigo
Da família
Do irmão
Se armem junto comigo
Com Bombas de Paz e Amor
Para explodir na verdade
Atingindo todo o mundo
Com estilhaços de Bondade
Em formidável esplendor
.....
para que este Natal
e também o Ano Novo
Sejam de Felicidade
Saúde e Prosperidade
Para nós
E para o Povo.

20 anos se passaram...

Desde aquele dia 31.08.1989, quando 11 aposentados se reuniram numa tímida sala da então superintendência regional do Banco do Brasil de Santa Catarina, para definir uma estratégia para agregar os demais colegas aposentados de nosso estado, 20 anos se passaram. Lentos e despreocupados em seus primeiros 10 anos, acumulando visões, experiências e comportamentos festivos ocasionais, bem como outros assuntos de interesse dos associados, reunindo-se ora no Banco, ora na AABB para solucionar os casos de maior urgência que se apresentavam, ao sabor dos acontecimentos.

A partir de 1999, entretanto, a ficha começou a cair... o Banco já estava em processo de transformação avançado e nesse contexto a CASSI e PREVI também se inseriam.

Ativos e aposentados foram submetidos a iniciativas inimagináveis e tomadas de forma tão descabida pela instituição que tanto significava para seus funcionários. Até a pequena sala que dispúnhamos na "agência centro" foi fechada. Estávamos no "olho da rua", como se diz popularmente. Mas também se diz que "há males que vem para o bem". E veio. Foi aí que o grupo se fortificou. As lideranças tomaram posição, foram à luta, alugaram uma sala, conseguiram móveis usados descartados pelo Banco e instalaram sua primeira sede. Telefone, computador, estagiárias e a dedicação do grupo foi juntando gente. Em quatro anos já estávamos com a primeira Sede própria, sempre somando, crescendo e oferecendo serviços e atendimento aos associados que acreditavam em nossos objetivos.

Nesse meio tempo identificou-se o mesmo processo de união e de comunicação de colegas aposentados em vários pontos do País. Consolidavam-se assim, as associações de aposentados, não só para reuniões festivas, mas também para a prestação de serviços e a defesa dos interesses de seus associados. Hoje, com aproximadamente 800 associados, cerca de 1.000 processos judiciais beneficiando colegas, seguros, convênios, parcerias, representações, conselho de usuários da Cassi, grupo de voluntárias, cursos, palestras, entre outras atividades, e com uma nova e adequada sede própria revitalizada, sendo estruturada para um atendimento de qualidade, sentimos uma grande satisfação pelo que realizamos.

Estendemos este sentimento, junto com nossa gratidão a todos os colegas associados que compreenderam, apoiaram, estimularam e contribuíram para esta realidade. Vinte anos se passaram... a AFABB-SC amadureceu ... mas ainda tem muito que crescer. Crescer para ter maior representatividade...para atender, lutar, oferecer, agir, e acima de tudo, fazer acontecer.

Para refletir

Estamos notando que as estratégias usadas contra nós, aposentados e pensionistas da PREVI, não são novas. Remontam aos tempos de Lênin/Stalin/Hitler: "Uma mentira repetida insistentemente transforma-se em verdade".

O Superávit da Previ voltou a engordar, e agora?...

Presenciaremos neste início de ano festivos comentários acerca do expressivo resultado financeiro da Previ em 2009. Pelos números apresentados até o momento o superávit excedente voltará a atingir o valor aproximado de 30 bilhões de reais. Com isto aguçam-se, naturalmente, as expectativas quanto a sua utilização e renovam-se as esperanças de sua distribuição, legal equânime e de direito, aos associados da Previ, verdadeiros beneficiários do superávit excedente. Sabemos que a patrocinadora (Banco do Brasil) através do voto de qualidade (Minerva) ou seria “me inerva?”, detém o pátrio poder nas decisões do Conselho Deliberativo da Previ. Além da luta pela derrubada deste voto de qualidade (neste sentido existe um projeto de lei tramitando no Congresso Nacional) outras batalhas continuarão a ser travadas. Entre elas a revogação da ilegal resolução 26, do CGPC, que contrariando o artigo 20 da Lei complementar nº 109 estendeu a distribuição do superávit excedente ao patrocinador (BB). Esta indecente Resolução está sob júdice e com sua aplicabilidade sobrestada, tanto para a patrocinadora quanto para os participantes e assistidos, até o julgamento final do mérito. Porém, não esqueçamos: do superávit de 2008 o Banco do Brasil contabilizou 5,3 bilhões e

boa parte já foi distribuída, em forma de dividendos, aos seus acionistas e PLR aos funcionários da ativa. Estas e outras barreiras deverão ser ultrapassadas. Por isto não nos iludamos. Sem luta, diálogo, conscientização, participação, UNIDADE E PERSEVERANÇA, POUCO OU QUASE NADA CONSEGUIREMOS. Portanto não nos dispersemos. Unamo-nos em torno de nossas associações representativas de aposentados e pensionistas para fortalecer as nossas posições. A AFABB, em sintonia com a FAABB-Federação das Associações de Aposentados, como sempre estará alerta, combativa, vigilante e atuante.

Em tempo: em abril e maio de 2010 teremos eleições para a diretoria executiva e conselhos da Previ e da Cassi. É imprescindível a nossa participação nesses pleitos. Busquemos informações sobre os candidatos em todas as fontes possíveis. Vamos colaborar para que os quoruns dessas eleições seja o maior possível. Na oportunidade voltaremos ao assunto.

Carlos Francisco (Chico) Pamplona
Presidente

AÇÕES JUDICIAIS

- Relacionamos abaixo as ações indicadas pela AFABB ainda possíveis de serem iniciadas:
- Seguro de Vida – aumentos abusivos
- Planos de expansão de telefones residenciais
- Correções da caderneta de poupança
- FGTS – diferenças, correções planos econômicos e juros progressivos
- FGTS – multa de 40% (em fase de estudos)
- INSS – Correções diversas
- INSS – Teto de 20 salários mínimos
- Imposto de Renda – férias, abonos, licença-premio e 1/3 previ
- BB – pré 63
- PREVI – Cesta Alimentação
- PREVI – parcela Previ
- PREVI – Revisão de Complementação de Benefícios (NOVA)
- PREVI – Renda Certa (NOVA)

NOTA IMPORTANTE

- a) Independentemente de ter ou não direito ao tipo de ação que pretenda dar entrada, é condição básica o encaminhamento de original ou cópia da respectiva documentação, por parte do associado, para análise dos advogados, a quem compete dizer da possibilidade.
- b) No caso de possibilidade – sem que, contudo signifique garantia de êxito – o interessado é comunicado por escrito ou por telefone. A mesma regra é aplicada quando a análise aponta impossibilidade.
- c) Em qualquer circunstância nenhuma documentação encaminhada será devolvida, exceto originais, quando solicitados, motivo pelo qual o associado deve, antes de qualquer encaminhamento, ter presente todas as informações sobre sua situação junto ao escritório ou advogado prestador do serviço.
- d) Dependendo do tipo de ação, algumas poderão ter custas iniciais ou periciais exigidas pelos órgãos legais, que, logicamente, deverão ser custeadas pelo autor, da mesma forma que uma possível sucumbência determinada pelo judiciário.

Para Refletir: ‘Para obter algo que você nunca teve, precisa fazer algo que nunca fez’.

ANABBPREV – Fundo de Pensão

Conheça o Fundo de Pensão da ANABB acessando:

www.anabbprev.org.br

ou entre em contato conosco pelos telefones:

(61) 3442-9696 (61) 3317-2615 ou

HILDO MAZIERO

Consultor Previdenciário na Grande Florianópolis

(48) 9962-8484

CREDIBILIDADE QUE GARANTE SEU FUTURO

Confraternização de Natal e 20º aniversário



Em dois de dezembro aconteceu o tão esperado jantar festivo em comemoração ao vigésimo aniversário da AFABB e a confraternização de Natal 2009. Estiveram presentes quase 300 participantes, entre associados e convidados. Com muita animação, descontração, sorteio de brindes o evento foi um sucesso total. Abrihantaram a festividade o coral “Atrás da nota”, composto por senhoras aposentadas do BB e o conjunto musical “Sambatuque”, integrado pelo colega aposentado José Aldo. O evento contou com a parceria da AABB Florianópolis, AAFBB, ANABB, CO-OPERFORTE, e CREDIBAN. Na oportunidade, cada participante colaborou com dois novelos de lã para confecção de enxovais a recém nascidos carentes, cuja confecção está a cargo do grupo “Amor Perfeito”, composto por senhoras voluntárias de nossa associação.



Frases & Pensamentos

“Tudo o que permanece alheio ao homem é como se não existisse para ele, mas não é por isso que deixa de existir para os demais.” www.logosofia.org.br

Grupo Amor Perfeito

O Grupo Amor Perfeito promoveu no dia 14 de Outubro o 1º Chá Beneficente. O evento realizado numa parceria com a AABB Florianópolis, reuniu no Castelhinho da AABB, em Coqueiros, cerca de 100 convidados que se deliciaram com os quitutes oferecidos e que foram preparados pelas associadas do Grupo. e também puderam adquirir belos produtos no Bazar que funcionou anexo ao Chá. A renda do Chá foi de R\$ 2.886,00, recurso este que será utilizado para contribuir com um Natal mais feliz para as

Entidades apoiadas pelo Grupo.

Ainda no mês de outubro, o Grupo, participou da festa do dia das crianças, que foi promovida pela Pastoral da Criança no Jardim Eldorado na Palhoça, fazendo a entrega de 130 kits contendo um palhaço confeccionado pelas associadas e guloseimas do tipo bala, pirulito, etc.

Outras ações desenvolvidas pelo Grupo; a) Confeção de coletes de lã para Unidade Pediátrica e confecção de chapéus para oncologia do Hospital Infantil; b) Confeção de sapatinhos e casaquinhos de lã para atender a demanda das Equipes de Nossa Senhora –ENS c) entrega mensalmente 30 enxovais de bebê, para gestantes carentes da Comunidade da Serrinha e Hospital Universitário.



AFABB-SC apresenta suas novas instalações

Na tarde do dia 09 de dezembro a diretoria da AFABB apresentou aos seus associados as novas instalações de sua sede social. A revitalização do espaço físico adaptou a nossa sede as suas necessidades atuais e futuras. Após agradecer a confiança, participação e apoio dos associados, um breve histórico da evolução associativa e patrimonial da AFABB foi relatado pelo presidente Carlos Francisco (Chico) Pamplona, também corroborado pelos presidentes dos conselhos Deliberativo - Julionir (Vermelho) Bortolo Andriguetti - e Fiscal - João Antonio Ferreira Leite. Em seguida foi servido um delicioso coquetel aos presentes, com bolo de aniversário alusivo ao vigésimo aniversário e tudo o mais.



SEGURO DE VIDA EM GRUPO

Uma opção de custo reduzido para o associado da AFABB-SC

Atendendo antiga reivindicação de nossos associados, estamos oferecendo, em parceria com a AFABB-RS, dois planos de Seguro de Vida em Grupo voltados para aposentados e pensionistas do Banco do Brasil, sendo o primeiro destinado à faixa etária até 55 anos, sem carência, sujeito à declaração pessoal de saúde e o segundo, denominado Seguro Super Sênior, para a faixa etária de 56 a 80 anos, dispensada a declaração pessoal de saúde, com carência progressiva e custo diferenciado dos valores de mercado.

A seguradora emitente das apólices é a ICATU – HARTFORD Seguros S/A e a comercialização junto aos associados será da empresa RP Sul Corretora de Seguros de Vida Ltda. Ambas empresas são conveniadas da AFABB-RS desde 1996. Os interessados poderão obter mais detalhes e informações na AFABB-SC, fone (48) 3209.4085 ou pelo celular (48) 8436.3397 com o corretor, Sr. JUAREZ BORGES.

NOTA: CONVÊNIOS AFABB-SC E SEGURADORAS ICATU E MONGERAL

Alertamos os associados que a AFABB só participa das contratações que forem efetuadas por nosso intermédio ou pelo corretor conveniado, Sr. JUAREZ BORGES. As seguradoras não têm condições de verificar quem são nossos associados se a contratação for feita com outros Corretores. Há também casos em que os corretores estão orientando para cancelamento de seguros antigos e contratação de novos, o que não autorizamos. Nesses casos pedimos nos comunicar imediatamente.

CONVÊNIOS

Help Emergências Médicas.....	3025-6524 (Grande Florianópolis)
	4001-3200 (Emergência)
	3031-2900 (Assuntos Administrativos)
Otovidia	3223-6060 (Florianópolis)
	3622-3395 (Tubarão)
	3469-0544 (Içara)
Valliodonto.....	3225-5631 (Florianópolis)
Niponflex - Colchões magnetizados.....	3238-1808 (Santa Catarina)
Arte de Cuidar – Enfermagem e Casa Geriátrica.....	9989-7666 (Grande Florianópolis)
Serviço Jurídico - Advogados Associados	3224-7060 (Santa Catarina)
- Jamil	3322-0118 (Santa Catarina)
- Juarez e Andrighetto	3224 -7000 e 3025-4260 (Santa Catarina)
- Maus, Cunha & Ulbricht	3028-4838 (Santa Catarina)
Coma e Emagreça - Central de Atendimento.....	3284.8358 (Gde Fpolis e Bal Camboriú)
Audioprev-Audiometria/fonoaudiologia.....	3025-2815 (Florianópolis-SC)
Veratur Turismo.....	3247-8286 e 9969-8286 (Florianópolis)
Vital ótica.....	3469-0544 (Içara)
	3622-3395 (Tubarão)
Rede Real de Farmácias.....	3025-3994 (Florianópolis)
Seguro de vida parceria AFABB/RS	0800-703-2920 e (48) 8436-3397 (Juarez Borges)
Seguro de vida parceria Mongeral	(48) 8436-3397 (Juarez Borges)

AFABB

AFABB

Revitalização parceria AFABB-SC e HELP

Comunicamos a todos os nossos associados residentes dentro do perímetro urbano dos municípios de Florianópolis, São José, Biguaçu, Palhoça, São Pedro de Alcântara e Joinville que foi revitalizado o Convênio com a HELP EMERGENCIAS MÉDICAS, sob critérios mais vantajosos e ao preço de R\$ 20,00 por pessoa. A HELP já foi autorizada a entrar em contato com os associados e fornecer todas as informações pertinentes.

Anotem os telefones para entrar em contato com a Empresa:

- em Florianópolis – 3031-2900 - em Joinville – 3026-8200

Entretanto, se dúvidas persistirem, o associado poderá procurar a AFABB/SC para os esclarecimentos que se fizerem necessários.



Grupos de funcionários do BB na internet

A fim de que todos os colegas vinculados ao Banco do Brasil tenham oportunidade de integrar-se aos assuntos ligados ao Banco, CASSI e PREVI, sugerimos o acesso ao sítio da Federação das AFABBs (www.faabb.com.br), bem como divulgamos abaixo lista dos vários grupos que circulam na Internet:

analistabb@yahoogrupos.com.br
aposentados-bb@yahoogrupos.com.br
bancodobrasilgrupo@yahoogrupos.com.br
colegas-bb@yahoogrupos.com.br
confraria-bb@yahoogrupos.com.br
mrbancaaria@yahoogrupos.com.br
mulheres-bb@yahoogrupos.com.br

nossogrupobbccambio@yahoogrupos.com.br
oposicaobancaria@yahoogrupos.com.br
turmadobb@yahoogrupos.com.br
veteranosdobb@gmail.com
webmaster@acordabb.com
www.acordabb.com

Reunião da FAABB em Brasília

Realizou-se no dia 24 de setembro, em Brasília, reunião da FAABB - Federação das Associações de Funcionários Aposentados e Pensionistas do BB para tratar de assuntos urgentes, pertinentes a CASSI e PREVI. Estiveram presentes representantes de 28 associações de aposentados de todo o País.

No que se refere a CASSI, destacou-se processo judicial, em andamento, contra a violação dos direitos futuros garantidos pelo Art. 468 da CLT por parte do BB e da CASSI por estarem suprimindo benefícios a seus empregados, concedidos no ato da contratação. Outra ação visa impedir que a CASSI aplique efeito retroativo a diversos artigos dos novos estatutos.

No tocante aos assuntos pertinentes a PREVI, foi destaque o consenso para posicionamento contra a qualquer transferência de recursos para o BB, com base na Resolução 26 da Secretaria de Previdência Complementar, pois os custos com as contribuições para a PREVI foram abatidos do Imposto de Renda - PJ do Banco, não cabendo dessa forma qualquer devolução atualmente.

Foi constituída comissão para debater com o Banco

e a Previ uma pauta sobre a utilização do superávit da Previ, composta pelos colegas, Betto Dias, Egydio Piani, Isa Musa, Paulo Lima e Ruy Brito. O Vice Presidente do BB e Presidente do Conselho Deliberativo da Previ, Sr. Robson Rocha, deu-nos o prazer de comparecer à reunião da FAABB e se comprometeu em receber esta comissão em seu gabinete.

Conforme se relata no Site da Federação (www.faabb.com.br), a comissão foi recebida dia 27 de novembro. No entanto, Dr. Robson considera que para que a Federação de Aposentados possa falar em nome do segmento era preciso que o Banco tivesse em mão: a) a quantidade de Associações de Aposentados existentes em todo o país; b) quantos associados cada uma das associações possui; c) quantas são as Associações de Aposentados filiadas à Federação. A Federação avalia que foi proveitosa a reunião pela abertura que a Comissão conseguiu, pois fornecendo os dados solicitados ao Dr. Robson, ele terá a confirmação do universo representado. Acredita que com esse diálogo aberto com a Federação, o Banco e a PREVI vão nos tratar com mais transparência.

CVV - Centro de Valorização da Vida há 40 anos

O momento é difícil? Angustiado? Sozinho?

Desabafe conosco... Gratuito e sigiloso.
Ouviremos você com o coração.

Atendimento pessoal das 8 às 20 horas
todos os dias da semana, inclusive domingos
e feriados.

Telefone 24 horas: 0xx48 3222-4111

VOCÊ CONHECE A CliniCASSI?

A CliniCASSI oferece serviço de pronto atendimento médico e de enfermagem e disponibilidade de agendamentos com médicos de família. Agende sua consulta!

Novo Endereço:

CASSI

Rua Prof. Hermínio Jacques, 229 - Centro - Florianópolis
Tel: 3952-2900 Segunda à Sexta 08h às 18h

Voto de Minerva - Você também pode participar desta luta

Em 24 de junho, os membros da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados deram parecer favorável à aprovação do Projeto de Lei Complementar PLP 140/2007, de autoria do Deputado Eudes Xavier (PT-CE), que extingue o voto de Minerva nos conselhos deliberativo e fiscal das entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas por empresas públicas e sociedades de economia mista.

Antes de ser votado em plenário na Câmara dos Deputados, o Projeto precisa ser apreciado e aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Tramita em regime de prioridade. Se aprovado pela Câmara, ainda precisará ser votado pelo Senado Federal.

A derrubada do voto de Minerva é fundamental para, de fato, estabelecer a democracia no mais importante órgão de decisão das entidades fechadas de previdência complementar.

O PLP 140/2007 vai ser analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. **Você pode apoiar o projeto e reivindicar que os deputados o aprovem com urgência. Mande seu email para o presidente da Comissão, Deputado Tadeu Filippelli (PMDB-DF) (dep.tadeufilippelli@camara.gov.br), pedindo agilidade na aprovação do projeto.**

Curso de Informática

Na segunda quinzena de março de 2010, estaremos iniciando o primeiro Curso Básico em Informática para os nossos associados e cônjuges, abrangendo inicialmente Word, planilhas e internet. Os interessados deverão fazer suas inscrições junto à nossa secretaria até 28 de fevereiro, por telefone ou por e-mail.

Congresso da ABRAPP

Realizou-se em setembro passado, em Curitiba, o 30º Congresso Brasileiro dos Fundos e Pensão, promovido pela ABRAPP. Entre os temas abordados no Congresso, causou muita preocupação o painel: "O PODER JUDICIÁRIO E O EQUILÍBRIO ATUARIAL E FINANCEIRO DOS FUNDOS DE PENSÃO: - Impacto das decisões judiciais sobre o equilíbrio atuarial e financeiro dos planos; - A importância do Poder Judiciário para o cumprimento dos contratos; - Relacionamento com o Poder Judiciário como item fundamental à estabilidade do Sistema".

Tudo leva a crer que estes temas tenham como objetivo induzir o Poder Judiciário a julgar desfavoravelmente aos participantes dos Fundos de Pensão. Por isso a FAABB foi representada neste evento pelo experiente colega aposentado Egidio José Piani.

PREVIC – Aprovada no Congresso Nacional

Aprovada dia 16.12.2009 pelo senado federal, a recriação da PREVIC e agora segue para a sanção presidencial.

Ao atribuir à Previc status de autarquia, o projeto lhe assegura autonomia financeira e administrativa para conduzir suas funções. A entidade terá como principal fonte de receita uma taxa a ser cobrada dos próprios fundos de pensão - a chamada Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar (Tafic). O recolhimento será quadrimestral e terá 17 faixas de valor, que irão variar de acordo com o volume dos recursos garantidores por plano de benefícios (VGR) administrado pelos fundos.

A autarquia deverá ser gerida por uma diretoria colegiada, composta por um diretor-superintendente e quatro diretores, indicados pelo ministro da Previdência Social e nomeados pelo presidente da República. A estrutura do órgão será ainda composta pela Procuradoria Federal, Coordenações-Gerais, Ouvidoria e Corregedoria.

Em relação a sua estrutura funcional, o PLC 136/09 estabelece um quadro de pessoal com 100 cargos de Especialistas em Previdência Complementar, 50 cargos de Analista Administrativo e 50 cargos de Técnico Administrativo. Esse quadro será constituído apenas por servidores concursados e poderá ser reforçado com até 385 auditores-fiscais oriundos da Receita Federal, que serão lotados na Previc, mas manterão direitos e vantagens inerentes à própria carreira.

O principal objetivo da criação da PREVIC é permitir ao Governo o controle sobre os Fundos de Pensão, uma vez que terá como competência decidir sobre a política

de investimentos dos Fundos. Quando se analisa o total que será arrecadado, mais de 36 milhões anuais, contra os 3,5 milhões do orçamento da SPC, fica bem claro do porque da criação da PREVIC.

A PREVIC será uma autarquia de natureza especial, dotada de autonomia administrativa e financeira, com seus custos assumidos pelos próprios fundos, significando isso um desafio para os orçamentos públicos.

A oposição da FAABB a esta Lei se refere à cobrança da TAFIC, que discrimina os participantes dos Fundos de Pensão. A maioria dos fundos pagará contribuições simbólicas de R\$ 15,00 enquanto a PREVI é enquadrada em um grupo especial com contribuição de mais de R\$ 2 milhões por trimestre. A Lei ignora que fundo de pensão com maior patrimônio, também tem maior número de participantes. Assim nós, assistidos da Previ, contribuimos com 700% a mais que os participantes de fundos de pensão da maioria das empresas privadas. O objetivo desta excrescência foi claro: não criar pressões contrárias à quase totalidade dos fundos de pensão para a aprovação desta Lei.

O mais grave, porém, é que com a extinção das atribuições da SPC, dois itens da maior importância, previstos no Artigo 30 da Lei Complementar 109/2001, não foram incluídos na Lei que criou a PREVIC, ou seja: "IV – assegurar aos participantes e assistidos o pleno acesso às informações relativas à gestão de seus respectivos planos de benefícios e; VI – proteger os interesses dos participantes e assistidos dos planos de benefícios".

A destruição do Banco do Brasil

O preço do lucro do Banco do Brasil

Por Marcos Coimbra - conselheiro-diretor do Centro Brasileiro de Estudos Estratégicos (Cebres), professor de Economia e autor do livro Brasil Soberano

mcoimbra@antares.com.br - www.brasilsoberano.com.br

Recentemente, foi divulgado o excepcional lucro obtido pelo Banco do Brasil (BB) no último exercício. Porém, é indispensável que o povo brasileiro conheça o preço deste resultado. Durante muitos anos o Banco do Brasil foi considerado como uma instituição exemplar, em todos os sentidos. Era respeitado por todos. Possuir uma conta no banco funcionava como uma espécie de credencial.

Os funcionários, selecionados em concurso nacional rigoroso, só conseguiam ingresso quando detentores de real mérito. A remuneração, digna. Uma

carreira garantida aos bons funcionários. Havia uma assistência médica de qualidade e a garantia da aposentadoria e pensão, graças a sólidas contribuições.

A administração geral composta de quadros técnicos de excelente categoria. Até os políticos eventualmente designados para a diretoria tinham que ser do ramo. Além de honestidade, competência. Arthur Santos, Léo de Almeida Neves, Luiz de Paula Figueira, de orientações ideológicas diferentes, sempre foram e são exemplos de cidadãos sem mácula. De fato, apesar de o presidente, algumas vezes, ser nomeado por indicação política, o quadro técnico não deixava que fossem cometidas irregularidades.

Funcionou até 1964 como um verdadeiro Banco Central, em conjunto com a Sumoc. Detinha o controle da fiscalização bancária e a condução do comércio exterior. Ser presidente do banco era mais importante do que ser ministro de muitas pastas.

Com o decorrer do tempo, foi perdendo terreno. Com a Lei 4.595, de 31/12/64, foi criado o Banco Central (Bacen), com o núcleo da Sumoc, mas com a retirada do Banco do Brasil de inúmeros órgãos e centenas de funcionários altamente qualificados. Depois, perdeu a Cacex (Carteira de Comércio Exterior). Mais recentemente, a denominada conta-movimento.

Até no período das administrações militares, os cargos de direção, com raras exceções, estavam nas mãos de funcionários de carreira. Com o advento da Nova República, pouco a pouco, foi sendo infiltrado por muitos políticos profissionais, que foram assumindo cada vez mais poder. Até o concurso, antes respeitado nacionalmente, foi conspurcado na era Collor.

Várias alterações foram feitas sempre em prejuízo do funcionário. Os escândalos começaram a surgir, a cada dia mais intensos. O funcionário de carreira foi sendo desestimulado, com a progressiva perda de salário real. A remuneração fixa passou a decrescer, tornando-o escravo de um cargo comissionado. O salário de ingresso baixou para cerca de R\$ 1,2 mil.

Nos dias de hoje, a situação é bem pior. De fato, desde 1997 o Banco do Brasil e a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) têm

negociado os sucessivos superávits do fundo de pensão, sempre transferindo recursos vultosos para o Banco.

Várias entidades representativas dos funcionários, como a União Nacional dos Acionistas Minoritários do Banco do Brasil (Unamibb) e a Faabb denunciam que estas transferências são ilegais e colocam em risco a Previ.

Citam como exemplo que, em 1997, o Patrimônio Líquido (PL) do banco era de cerca de R\$ 5,5 bilhões, tendo havido um desconto ilegalmente concedido a ele pela Previ de R\$ 5,075 bilhões (92,38% do PL). Em 31/12/2006, o PL do banco foi de

R\$ 20,58 bilhões, ao passo que o abatimento concedido em 97 (5,075 bilhões), corrigido pelo IGP-DI e depois INPC + juros de 6% a.a., totalizava R\$ 20,56 bilhões ou 97,14% do PL.

Entre 97 e 2006, o banco beneficiou-se com a implantação da paridade contributiva, a qual custou R\$ 3,080 bilhões à Previ, apropriando-se, em 2006, com o acordo da redução da parcela Previ, de mais R\$ 2,3 bilhões, o qual reduziu-se a R\$ 1 bilhão, após o pagamento de impostos.

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) deixou de receber durante muitos anos o aporte necessário de recursos, pois o banco não reajustava os salários de seus funcionários, dando-lhes abonos, sobre os quais não incidia a contribuição do funcionário ou do Banco.

Também foi alterada a relação entre a contribuição do empregador e a do empregado, em detrimento do associado. Aliada a uma má gestão, o plano original da Cassi tornou-se altamente deficitário, causando intranquilidade.

Recente proposta dos administradores da Cassi, de aporte de R\$ 300 milhões pelo banco, metade de imediato e a outra metade durante três anos, em contrapartida da participação dos associados nos exames fora do hospital e da instituição da contribuição sobre o 13º salário, não foi aprovada por 2/3 dos

associados, inicialmente, mas foi depois imposta.

Em complementação, o banco baixou, tempos atrás, para seus funcionários, um "pacote de maldades", constituído por demissão voluntária, aposentadoria antecipada e terceirização de serviços. Em épocas anteriores, os denominados PDVs (planos de demissão voluntária), aparentemente benéficos individualmente, trouxeram decepções.

A qualidade do atendimento cai.

A continuidade de atos, iniciada em 1967, com a renúncia do banco ao compromisso com os aposentados, parece sinalizar no sentido de que o banco está

seguindo fielmente diretrizes impostas pelo sistema financeiro internacional, com a finalidade de privatizar o Banco do Brasil, como mais uma etapa da destruição do Estado Nacional Soberano.

Dos seus vice-presidentes, 75% são nomeados por indicação política.

Grande parte dos terminais de atendimento não funciona adequadamente. Outro dia, estivemos em uma das principais agências do BB da Zona Sul do RJ e havia apenas um terminal de depósitos funcionando. O outro estava fora do ar há cerca de um mês. Reclamamos à Ouvidoria e recebemos por escrito a justificativa de que o serviço era terceirizado e uma peça estava sendo providenciada para conserto, mas estava em falta.

Na Região dos Lagos, as poucas agências existentes vivem lotadas, com vários terminais fora do ar (ora não imprimem comprovantes, ora não possuem recursos para saques etc.), com filas intermináveis. Seus concorrentes privados chegam a abrir duas novas agências, enquanto o BB continua com apenas uma, em diversas localidades importantes. O BB chega a cobrar R\$ 20 por uma simples transferência de pontos do saldo existente na conversão para pontos de programas de fidelidade.

Afinal, qual é o objetivo do Banco do Brasil? Ser mais um banco comercial ou um agente do Desenvolvimento Nacional?

Venha e traga seus amigos para a Crediban

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Bancários e Economiários da Grande Florianópolis e do Vale do Rio Camboriú

A Crediban está pronta para receber você e seus amigos, oferecendo-lhes as melhores condições de crédito e investimento. Ligue para (48)3324.1163 ou acesse www.crediban.com.br. Você vai constatar que a Crediban é bom para para você e seus amigos. Na Crediban todo o movimento bancário é executado com tranquilidade e segurança, sem burocracia e sem filas.

Cartão Carioca. É como um bom acessório: sempre valoriza você.

www.cartaocarioca.com.br

TEL 0300 148 2000
seg à sex das 9h às 19h

FAÇA O SEU
CARTÃO CARIOCA
EM UMA LOJA
CONVENIADA

CARIOCA
SPORTS

CARIOCA
surfwear

BOM PASSO
CALÇADOS

CARIOCA
CALÇADOS
COM VOCÊ UM PAR PERFEITO

- TOTALMENTE GRATUITO, SEM ANUIDADE.
- MAIS DESCONTO NAS SUAS COMPRAS À VISTA
12% ATÉ 15% DE DESCONTO* SOBRE O PREÇO À PRAZO
- PARCELE SUAS COMPRAS EM MAIS VEZES
PARCELE EM 5x. MAS VOCÊ PODE CHEGAR ATÉ 8x*
- ACUMULE BÔNUS PARA TROCAR POR PRÊMIOS
CADA R\$ 50 EM COMPRAS VALEM 1 BÔNUS.

* Conforme Regulamento do Cartão Carioca

Realize seus sonhos com a Cooperforte.



Associe-se à Cooperforte. Você terá à sua disposição todas as facilidades e vantagens da maior cooperativa de crédito urbano do Brasil, com uma simples ligação telefônica ou pela internet. Tudo com muita agilidade, simplicidade e privacidade.

SAC 0800 701 3766 | Ouvidoria 0800 701 3766

 **COOPERFORTE**

Tudo de bom pra você

0800 701 3766 • www.cooperforte.org.br



a natureza produz e a gente reproduz

 **agnus**
Evolução Gráfica

(48) 3246-5335

www.graficaagnus.com.br

Rua Fúlvio Vieira da Rosa, 458 - Barreiros - São José - SC

Boletim da
AFABB SC

**Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas
do Banco do Brasil de Santa Catarina**

Diretoria Executiva: Carlos Francisco (Chico) Pamplona (Presidente), Onildo Miguel Borba (Diretor Administrativo), Genesio Vegini (Diretor Financeiro), Hací Antonio Zimmermann (Diretor Financeiro Adjunto), Maria Elisabet Winter Pastore (Diretora de Seguridade), José Itajara Leão de Souza (Diretor de Atividades Sociais), Juarez Soares Nogueira (Diretor Jurídico), Lucas Cardoso da Silva Filho e Francisco Teixeira Nobre (Suplentes).

Conselho Deliberativo: Efetivos: Julionir Bortolo Andriqueti (Presidente) Romero de Carvalho Lima, Agenor No-

lasco Zimmermann, Humberto Dalsasso, Nestor Teixeira Sobrinho, Odilon Conti, Rosana Daou, Cleusa Teresinha Berard Muller, João Carlos Santos Juchem e Carlos Luiz Nunes. Suplentes: Ilto Maestri, Clarice Venturin Zílio, Sérgio Pires Ferreira e Armando Ferreira da Cunha.

Conselho Fiscal: Efetivos: João Antônio Ferreira Leite (Presidente), José Rui Cabral Soares e Walter Liberal Colombo. **Suplentes:** Rubens Santello, Murilo Garcia Pereira e Leonardo Kammer.